



ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO PIRACICABANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MADRE CECILIA
CNPJ nº 14.391.255/0001-14
Piracicaba - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
ATIVO
(Em Reais 1)

| Nota Explicativa | 2018 por Área de Atuação - Em Reais (1) | | Consolidado 2017 |
|--|---|--|------------------|
| | Educação Básica | Manutenção e Outras Atividades Associaativas | |
| ATIVO CIRCULANTE | 9.449 | 530.503 | 630.520 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 9.449 | 106.998 | 578.181 |
| Contas e Bancos | 1.032 | 6.732 | 18.046 |
| Adições Financeiras de Liquidação Imediata | 6.417 | 100.266 | 200.136 |
| CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS | 0 | 423.505 | 52.339 |
| Convenção a receber | 0 | 399.297 | 15.587 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 0 | 20 | 28 |
| Outros Valores a Receber | 0 | 23.532 | 34.999 |
| (-) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa | 0 | 0 | 0 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 78.448 | 683.409 | 961.837 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 0 | 0 | 1.254 |
| Depósitos Judiciais | 0 | 0 | 1.254 |
| ACRESCIMOS | 78.448 | 683.409 | 961.837 |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 118.254 | 121.893 | 230.147 |
| Veículos | 0 | 304.819 | 304.819 |
| Instalações | 1.307 | 92.049 | 93.416 |
| Móveis e Utensílios | 23.018 | 63.574 | 87.584 |
| Outros Imobilizados | 0 | 0 | 0 |
| Benefícios em imóveis de terceiros | 0 | 411.170 | 411.170 |
| (-) Depreciação Acumulada | (65.152) | (713.026) | (778.157) |
| TOTAL DO ATIVO | 87.897 | 1.413.912 | 1.801.809 |

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais 1)

| Nota Explicativa | 2018 por Área de Atuação - Em Reais (1) | | Consolidado 2017 |
|--|---|--|------------------|
| | Educação Básica | Manutenção e Outras Atividades Associaativas | |
| PASSIVO CIRCULANTE | 5.214 | 491.908 | 166.000 |
| Emprestimos e Financiamentos | 0 | 5.000 | 0 |
| Fornecedores | 4.808 | 44.041 | 48.847 |
| Obrigações Trabalhistas a Pagar | 0 | 3.221 | 90.898 |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | 408 | 207.564 | 14.918 |
| Convênios a aplicar | 0 | 399.297 | 15.522 |
| Outras Contas a Pagar | 0 | 583 | 1.617 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 0 | 0 | 0 |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | 0 | 0 | 0 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 82.683 | 922.004 | 1.635.809 |
| Patrimônio Social | 82.683 | 922.004 | 1.635.809 |
| Patrimônio Social | 39.791 | 1.587.234 | 1.627.025 |
| Superávit / (Déficit) do Exercício | 42.892 | (655.230) | (627.338) |
| Transferências entre Unidades Administrativas e Mantidas | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL DO PASSIVO | 87.897 | 1.413.912 | 1.788.026 |

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2018
(Em Reais 1)

| Nota Explicativa | 2018 por Área de Atuação - Em Reais (1) | | Consolidado 2017 |
|---|---|--|-------------------------|
| | Educação Básica | Manutenção e Outras Atividades Associaativas | |
| RECEITA COM VENDAS DE SERVIÇOS | 93.276 | 3.472.738 | 2.822.206 |
| Atividades Educacionais | 0 | 0 | 318.684 |
| Convenção e Subvenções Governamentais | 0 | 0 | 171.306 |
| Convênios com Entidades Não Governamentais | 0 | 0 | 0 |
| Procedimentos e Eventos | 0 | 0 | 47.258 |
| Atividades Residenciais | 93.276 | 3.472.738 | 2.822.622 |
| Convenção e Subvenções Governamentais | 0 | 3.477.486 | 2.194.387 |
| Convênios com Entidades Não Governamentais | 0 | 618 | 4.644 |
| Doações e Contribuições | 93.276 | 94.504 | 149.801 |
| Procedimentos e Eventos | 0 | 0 | 0 |
| RECEITAS DAS RECEITAS | 0 | (241.340) | (7.250) |
| Doações e Atribuições em Atividades Educacionais | 0 | 0 | 0 |
| Bolsas de Estudos (concedidas conforme Lei 13.105/06) | 0 | 0 | 0 |
| Bolsas de Estudos (concedidas conforme Lei 48.20 Decreto 3.927/14) | 0 | 0 | 0 |
| Bolsas de Estudos (concedidas conforme Lei 13.105/06) | 0 | 0 | 0 |
| Descontos e cancelamentos | 0 | (241.340) | (7.250) |
| RECEITA OPERACIONAL - Líquida | 93.276 | 3.231.398 | 2.815.056 |
| RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS | (-5.130) | (412.876) | (7.457.217) |
| Despesas com Serviços em Atividades Associaativas | 0 | (465.747) | (665.919) |
| Previdência e Encargos | 0 | (64.792) | (61.740) |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | 0 | (143.368) | (143.249) |
| Depreciação e Amortizações | 0 | (144.862) | (144.862) |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 0 | (2.388) | (2.388) |
| Despesas com Serviços em Atividades de Educação Básica Grupos | 0 | (265.197) | (265.197) |
| Previdência e Encargos | 0 | (64.792) | (64.792) |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | (133.348) | 0 | (133.348) |
| Depreciação e Amortizações | (17.610) | 0 | (17.610) |
| Impostos, Taxas e Contribuições | (1.687) | 0 | (1.687) |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2018 | (Em Reais 1) | | Consolidado 2017 |
| Despesas com Serviços em Atividades de Assistência Social | 0 | (3.901.860) | (2.025.136) |
| Previdência e Encargos | 0 | (3.225.140) | (1.988.779) |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | 0 | (378.899) | (236.357) |
| Depreciação e Amortizações | 0 | 0 | 0 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 0 | 0 | 0 |
| Outras Receitas Operacionais | 159.726 | 311.293 | 477.945 |
| SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO ANTES DAS DEDUÇÕES E RECEITAS FINANCEIRAS | (3.741) | (412.347) | (2.547.191) |
| Deposito a Receber Financeiro | (3.741) | 16.472 | 11.294 |
| Deposito Financeiro | (3.368) | (17.469) | (27.866) |
| Reservas Financeiras | 315 | 33.947 | 61.192 |
| SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES | (3.794) | (669.297) | (2.502.569) |
| RECEITA FINANCIADA - AJERECIO | 0 | 0 | 5.245 |
| RECEITAS FINANCIADAS | 0 | 0 | (268.315) |
| Contribuição Patrimonial (Lei 9.494/97) | 0 | 0 | (728.470) |
| CSLL | 0 | 0 | (288.715) |
| Contribuição Social sobre Lucros | 0 | 0 | 0 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica | 0 | 0 | 0 |
| SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO | (3.794) | (669.297) | (2.740.589) |

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2018
PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em Reais 1)


| CONTA | PATRIMÔNIO SOCIAL | | TOTAL |
|---|--------------------------------|------------------------|------------------|
| | Superávit ou Déficit Acumulado | Resultado do Exercício | |
| SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2017 | 1.868.760 | (240.062) | 1.628.698 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | (70) | 0 | (70) |
| TRANSFERÊNCIA PARA PATRIMÔNIO SOCIAL | (240.062) | 240.062 | 0 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | 0 | (4.652) | (4.652) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 | 1.628.628 | (4,652) | 1.623.976 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 3,049 | 0 | 3,049 |
| TRANSFERÊNCIA PARA PATRIMÔNIO SOCIAL | (4,652) | 4,652 | 0 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | 0 | (622,338) | (622,338) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | 1,627,025 | (622,338) | 1,004,687 |

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2018
MÉTODO INDIRETO
(Em Reais 1)

| | PERÍODO DE | |
|--|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | 01/JAN./2018 A 31/DEZ./2018 | 01/JAN./2017 A 31/DEZ./2017 |
| 1 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (459.909) | 185.056 |
| Resultado Líquido Ajustado | (436.805) | 154.405 |
| Superávit / (Déficit) do Exercício | (622.338) | (4,652) |
| Ajustes | 0 | 0 |
| Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa | 0 | 0 |
| Depreciações e amortizações | 182.483 | 152.127 |
| Transferências para o Patrimônio Social | 3.049 | (70) |
| Baixas do Imobilizado | 1 | 7.000 |
| Acrescimos / Decréscimos do Ativo Circulante | (371.166) | 4.483 |
| Anuidades e/ou Mensalidades Escolares | (383.716) | (7.682) |
| Impostos e contribuições a recuperar | (818) | (58) |
| Outros Valores a Receber | 13.367 | 12.223 |
| Acrescimos / Decréscimos do Passivo Circulante | 348.062 | 26.168 |
| Fornecedores | 27.659 | 10.495 |
| Salários e Ordenados a Pagar | (87.674) | (6.286) |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | 25.396 | 14.475 |
| Convênios a aplicar | 383.715 | 7.682 |
| Outras Contas a Pagar | (1.034) | (198) |
| 2 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (8.201) | (19.000) |
| Pagamentos de aquisições do Imobilizado | (8.201) | (19.000) |
| 3 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | 6.376 | 0 |
| Pagamentos / Recuperações de Depósitos em Garantia | 1.376 | 0 |
| Pagamentos / Recuperações de Empréstimos e Financiamentos | 5.000 | 0 |
| 4 - VARIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO PERÍODO | (461.734) | 166.056 |
| 5 - RESUMO | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 578.181 | 412.125 |
| Varição das Disponibilidades no Período | (461.734) | 166.056 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício | 116.447 | 578.181 |

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)



SIP
156

Serviço de Informações à População

www.piracicaba.sp.gov.br
156@piracicaba.sp.gov.br



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2018
(Em Reais)

| | PERÍODO DE | |
|---|------------------|------------------|
| | 01/JAN./2018 | 01/JAN./2017 |
| | A | A |
| | 31/DEZ./2018 | 31/DEZ./2017 |
| VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR | | |
| RECEITAS | 4.143.999 | 2.825.402 |
| Prestação de serviços educacionais | 0 | 216.654 |
| Prestação de serviços assistenciais | 3.665.964 | 2.303.642 |
| Outras receitas operacionais | 477.945 | 303.106 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (163.590) | (74.271) |
| Despesas com pessoal e materiais de consumo | (163.590) | (74.271) |
| Outras despesas operacionais | 0 | 0 |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 3.980.335 | 2.751.131 |
| RETENÇÕES | (182.483) | (152.127) |
| Depreciações, amortizações e exaustões | (182.483) | (152.127) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 3.797.852 | 2.599.004 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 34.250 | 51.192 |
| Receitas financeiras | 34.250 | 51.192 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 3.832.102 | 2.650.196 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| DESPESAS FINANCEIRAS | 22.856 | 17.547 |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 4.431.584 | 2.132.779 |
| Despesas com pessoal e encargos | 3.474.466 | 2.339.780 |
| Impostos e contribuições | 3.455 | 15.662 |
| Gastos com ações assistenciais gratuitas | 578.699 | 52.356 |
| Gastos com educação básica gratuita | 133.348 | (552.251) |
| Gratuidades com bolsa de estudos e descontos | 241.616 | 7.242 |
| SUPERÁVIT / (DEFICIT) DO EXERCÍCIO | (622.338) | (4.662) |
| VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO | 3.832.102 | 2.145.674 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MADRE CECÍLIA
CNPJ nº 54.393.780/0001-06
Piracicaba - SP

POLÍTICAS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MADRE CECÍLIA, é uma associação civil de caráter educacional, cultural, beneficente, assistencial e filantrópica, sem fins econômicos, que tem por objeto principal: oferecer e desenvolver a educação básica, educação para o trabalho e educação superior; Difundir valores fundamentais ao exercício da moral, da religião e da cidadania; Dedicar-se às obras de promoção humana, beneficente, filantrópica e de assistência social; Promover atividades culturais; Conceder gratuidades integrais, através de seus serviços e na utilização de seus bens móveis e imóveis ao atendimento de seus assistidos e na promoção do bem comum.

A Associação não distribui resultados, dividendos, bonificações ou parcelas de seu patrimônio sob nenhum pretexto, bem como não remunera nem concede vantagens por qualquer forma a seus diretores, associados, conselheiros, instituidores, beneméritos, beneficiários e equivalentes. Os resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) Resoluções 750/93 e 1.282/10 - Princípios de Contabilidade; b) Resolução 1.409/12 - RIG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros; c) Resolução 1.255/09 - NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; d) Resolução 1.185/09 - NBC TG 26 (R4) - Apresentação das Demonstrações Contábeis; e Resolução 1.374/11 - NBC TG 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação das Demonstrações Contábeis alteradas pela Resolução 1.376/11, com a Legislação Societária, e com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Estas Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$) - unidades de moeda brasileira - e elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), exceto quanto ao ajuste a valor presente e redução ao valor recuperável dos ativos classificados no grupo não circulante nas contas imobilizado, e intangíveis. A administração da Entidade concluiu que as demonstrações contábeis apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. A seguir descrevemos as práticas contábeis adotadas pela Entidade:

2.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

2.2 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

Referem-se a valores de curto e longo prazo decorrentes de antecipações, cauções, impostos a recuperar, etc. Sobre estes valores não incidem juros e ao final de cada período, os valores contábeis de contas a receber de clientes e outros recebíveis são revisados para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Os valores considerados incobráveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

2.3 IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, e está ajustado por depreciações e amortizações acumuladas. A Entidade não avalia seus bens do ativo imobilizado a valor presente. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.4 CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

As contas a pagar a fornecedores e outras obrigações, são obrigações assumidas em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros. As contas a pagar a fornecedores quando valorizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais - unidade monetária brasileira - utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data do encerramento.

2.5 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.6 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente - legal ou implícita - e existe a probabilidade da não realização de valores a receber ou de uma saída de recursos. Os valores constituídos como provisões foram calculados e registrados tomando por base a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas.

2.7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS - IMPAIRMENT

A Administração não efetuou o teste de Impairment nos valores contábeis dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, para identificar o valor recuperável. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.8 AJUSTE AO VALOR PRESENTE

As atualizações e/ou descontos para ajuste ao valor presente dos elementos do ativo e passivo financeiros - aplicações financeiras de curto e longo prazo, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos conforme o caso - foram calculadas com base nas taxas de rendimentos ou encargos pactuados nas operações, de forma proporcional até a data do encerramento do exercício.

Em relação aos ativos e passivos não financeiros - valores a receber de mensalidades, adiantamentos, outras contas a receber, fornecedores, e outras contas a pagar - não foram identificadas situações relevantes que indicassem a necessidade do referido ajuste.

2.9 RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS

As receitas, custos e despesas são reconhecidos na demonstração do resultado com base na associação direta entre os custos e despesas e os correspondentes itens de receita. Esse processo, usualmente chamado de confrontação entre despesas e receitas (Regime de Competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado das receitas, custos e despesas que resultem diretamente das mesmas transações ou outros eventos.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicação financeiras, contas a receber e pelos empréstimos e financiamentos, parte classificada como instrumentos financeiros para negociação (caixa e equivalentes de caixa) e parte classificada como disponível para venda (aplicações financeiras de longo prazo). Estão demonstrados por valores próximos aos seus valores de mercado, e estão expostos, principalmente, a riscos de mercado e de crédito, porém, nenhum Indicativo de Impairment é conhecido pela Administração. A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) **RISCO DE CRÉDITO:** representa o risco de prejuízo financeiro da empresa, caso uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, e outros créditos a receber.
- b) **RISCO DE LIQUIDEZ:** representa o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro. A empresa vem se utilizando de obtenção de recursos financeiros mediante a venda de ativos imobilizados, bem como recorrendo à captação de empréstimos junto a Instituições financeiras. Os principais passivos financeiros estão representados pelos empréstimos e financiamentos, fornecedores e obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2018 |
|---|----------------|
| | Em Reais (R\$) |
| Caixa | 0 |
| Bancos Conta Movimento | 6.767 |
| Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata | 109.680 |
| | 116.447 |



5. CONVENIOS A RECEBER

Refere-se a valores de Convênios firmados com órgãos públicos cuja execução orçamentária será concluída no próximo exercício.

6. OUTROS VALORES A RECEBER

| | |
|--------------------|---------------|
| | 2018 |
| | Em Reais (1) |
| Aluguéis a Receber | 23.332 |
| | <u>23.332</u> |

7. IMOBILIZADO

| Conta | 2018 - Em Reais (1) | | | |
|------------------------------------|---------------------|-------------------------|------------------------------|----------------------------|
| | Custo Corrigido | Depreciações Acumuladas | Saldo Residual em 31/12/2018 | Taxa de Depreciação ao Ano |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 250.147 | (136.748) | 113.399 | 10% a 20% |
| Veículos | 394.819 | (394.819) | 0 | 20% |
| Instalações | 93.418 | (35.431) | 57.987 | 10% |
| Móveis e Utensílios | 87.854 | (31.236) | 56.618 | 10% |
| Outros Imobilizações | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Benefícios em Imóveis de Terceiros | 911.776 | (177.592) | 734.181 | 4% |
| | <u>1.738.014</u> | <u>(775.829)</u> | <u>962.185</u> | |

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

| | |
|---|---------------|
| | 2018 |
| | Em Reais (1) |
| Contribuições previdenciárias e sociais | 24.622 |
| Impostos e contribuições | 15.752 |
| | <u>40.374</u> |

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

É composto pelos valores dos superávits e déficits acumulados ao longo dos exercícios, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção de suas instalações e na manutenção dos serviços prestados.

9.1 TRANSFERÊNCIAS ENTRE MANTENEDORA E MANTIDAS

As transferências de recursos - enviados e/ou recebidos - entre a Unidade mantenedora e mantidas, são remessas de valores para fazer frente às obrigações, ou para centralizar a gestão dos recursos na mantenedora ou administrações regionais conforme o caso. Estão registradas a valores originais.

10. RECEITAS COM CONVÊNIO E SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os valores referentes a Convênios e Subvenções Governamentais foram registrados em contas de receitas pelo regime de competência e aplicados na manutenção dos objetivos sociais da Entidade e nos fins específicos de cada Convênio conforme o caso.

| | |
|--|------------------|
| | 2018 |
| | Em Reais (1) |
| Área de Educação Básica | |
| Prefeitura Municipal de Piracicaba - Bolsa Creche | 15.582 |
| | <u>15.582</u> |
| Área de Assistência Social | 3.400.792 |
| Prefeitura Municipal de Piracicaba - Programa Criança Feliz | 243.908 |
| Prefeitura Municipal de Piracicaba - Programa Centro Dia | 560.514 |
| Prefeitura Municipal de Piracicaba - Programa Avaliar e Incluir | 517.094 |
| Prefeitura Municipal de Piracicaba - Programa Estação Idosa | 265.076 |
| Prefeitura Municipal de Piracicaba - Programa P. E. D. I. Básico | 260.680 |
| Prefeitura Municipal de Piracicaba - Programa P. E. D. I. Especial | 179.113 |
| Prefeitura Municipal de Piracicaba - Programa Pré-atendimento | 296.973 |
| Governo Federal - Programa Criança Feliz | 556.900 |
| Governo Federal - Programa Avaliar e Incluir | 520.534 |
| OUTROS CONVÊNIO | 61.112 |
| Governo do Estado de São Paulo - Programa Nota Fiscal Paulista | 61.112 |
| TOTAL | <u>3.477.436</u> |

11. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

As Doações e Contribuições estão registradas em contas de receitas operacionais, a valores originais. As doações e contribuições são valores recebidos de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade dos benefiteiros.

| | |
|-------------------|----------------|
| | 2018 |
| | Em Reais (1) |
| Pessoas físicas | 27.579 |
| Pessoas jurídicas | 160.301 |
| | <u>187.880</u> |

12. APLICAÇÃO EM GRATUIDADES

A Instituição mantém critérios de avaliação social para a concessão e manutenção das gratuidades. Os benefícios são na forma de: (a) Atendimento assistencial a família, crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social, com gratuidade total, as quais são concedidas após avaliação de situações especiais e excepcionais, dadas em função da renda familiar, da necessidade imperiosa de auxílio para a família, ou outras que possam comprometer a manutenção e formação do indivíduo; (b) Educação básica em unidades de ensino totalmente gratuitas; (c) Aulas de reforço escolar e (d) Hospedagem, alimentação e atendimentos diversos aos beneficiários atendidos na Entidade.

As atividades de Educação Básica Gratuita são desenvolvidas nas instalações da Unidade de Assistência Social. Os custos das atividades desenvolvidas em conjunto foram rateados de acordo com o número de horas anuais aplicadas em cada atendimento.

NOTAS EXPLICATIVAS BALANÇO 2018 - AFASMAC

12.1 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO EM GRATUIDADES

| | |
|--------------------------|------------------|
| | 2018 |
| | Em Reais (1) |
| Educação básica gratuita | 249.944 |
| Assistência social | 3.901.859 |
| | <u>4.150.803</u> |

12.2 EDUCAÇÃO BÁSICA GRATUITA

A Entidade finalizou no exercício o Convênio com o Município de Piracicaba/SP, para prestação de serviços gratuitos de Educação Básica (Creche). Os valores gastos em 2018 referem-se ao encerramento do projeto.

12.3 OUTROS ATENDIMENTOS ASSISTENCIAIS

A Entidade mantém Convênios com o Município de Piracicaba/SP, para prestação de serviços gratuitos em projetos sociais conforme segue:

| PROJETO | QUANTIDADE DE ASSISTIDOS |
|---|---|
| Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes Central Cadastro Único | 124 assistidos 67.707 atendimentos |
| Serviço de Proteção Especial a Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias | 79 assistidos |
| Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos | 574 atendimentos 500 atendimentos 406 atendimentos 35 assistidos |

13. GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS

| | | | |
|---------------------------|--------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | 20178 - Em Reais (1) | | |
| | Educação Básica Gratuito | Assistência Social Mantenedora | Mantenedora Outras Atividades |
| Salários e ordenados | 86.260 | 2.467.279 | 0 |
| Encargos sociais | 10.184 | 377.199 | 54.393 |
| Outros gastos com pessoal | 668 | 478.682 | 0 |
| | <u>96.913</u> | <u>3.323.160</u> | <u>54.393</u> |

14. GASTOS GERAIS E MATERIAIS DE USO E CONSUMO

| | | | |
|--|--------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | 20187 - Em Reais (1) | | |
| | Educação Básica Gratuita | Assistência Social Mantenedora | Mantenedora Outras Atividades |
| Serviços públicos (água, energia e telecomunicações) | 45.169 | 8.606 | 5.067 |
| Materiais de consumo e conservação | 3.404 | 51.173 | 436 |
| Alimentação | 15.381 | 66.901 | 0 |
| Aluguéis | 0 | 0 | 96.165 |
| Serviços de fretes | 7.885 | 314.890 | 32.073 |
| Manutenção e conservação | 57.920 | 54.939 | 11.430 |
| Outros gastos | 3.589 | 82.191 | 18.432 |
| | <u>133.348</u> | <u>578.699</u> | <u>163.594</u> |

15. ISENÇÕES E IMUNIDADES

Os benefícios recebidos no exercício na forma de isenção parcial ou total da Contribuição da empresa para o INSS foram estimados e calculados como se devida fossem por unidade, a COFINS, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro foram calculados como se devida fossem, porém, sobre o resultado da Entidade, cujos valores demonstramos a seguir.

| | |
|--------------------------------------|----------------|
| | 2018 |
| | Em Reais (1) |
| Contribuição previdenciária patronal | 736.420 |
| CÓFINS | 102.731 |
| | <u>838.151</u> |

16. SEGUROS

A Entidade mantém seus bens móveis e imóveis segurados a valores julgados suficientes para cobertura de eventuais perdas e/ou danos.

17. DESCONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Entidade em decisão tomada pela sua diretoria e associadas resolveu pela descontinuidade de suas operações de educação e assistência social a partir do exercício de 2019, transferindo suas operações de assistência social para as entidade congênera, Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria, mantendo somente suas atividades associativas.



18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Direção Geral da Entidade e autorizadas para emissão em 27 de março de 2019.

SALETE BOLZAN - DIRETORA PRESIDENTE
CPF Nº 144.385.278-30

EDINALDO BARBOSA DE OLIVEIRA - CONTADOR
CRC - 017405/O-3 - CPF Nº 523.560.861-53

EDINALDO BARBOSA DE OLIVEIRA
Contador - CRC-DF 017405/O-3
CPF Nº 523.560.861-53



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Associados e Diretores de ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MADRE CECILIA Piracicaba - SP.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MADRE CECILIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MADRE CECILIA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Conforme notas explicativas 2.3 e 2.7 a administração não efetuou o teste de impairment nos valores contábeis dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, para identificar o valor recuperável, bem como a vida útil destes bens para fins do cálculo das depreciações ou amortizações. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Elaboração das demonstrações contábeis

Conforme mencionado na nota explicativa "2", as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) Resoluções 750/93 e 1.282/10 - Princípios de Contabilidade; b) Resolução 1.409/12 - ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros; c) Resolução 1.255/09 - NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; d) Resolução 1.185/09 - NBC TG 26 (R4) - Apresentação das Demonstrações Contábeis; e Resolução 1.374/11 - NBC TG 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação das Demonstrações Contábeis, alteradas pela Resolução 1.376/11, e com a Legislação Societária, e com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado

Foi apresentada no conjunto das demonstrações contábeis do exercício a Demonstração do Valor Adicionado. De acordo com as normas contábeis e legislação vigente, a Entidade está desobrigada de apresentar a referida demonstração, porém a administração da Entidade decidiu por apresentar esta demonstração título de informações complementares. Sobre a referida demonstração foram aplicados os procedimentos de auditoria externa.

Aplicação em gratuidades

Conforme demonstrado na nota explicativa 12, a entidade atendeu as exigências da Lei 12.101/09 e alterações posteriores e do Decreto 8.242/14 em relação à aplicação de recursos em gratuidades e concessão de bolsas de estudo, necessárias para a manutenção da certificação de entidade beneficente de assistência social.

Auditoria relativa ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2018, foram por nós auditadas, com parecer datado de 27 de março de 2018 com ressalvas em relação à não realização do teste de impairment para identificar o valor recuperável dos bens do ativo imobilizado, e ao ajuste dos valores dos bens do imobilizado por depreciações ou amortizações, e parágrafos de outros assuntos em relação à elaboração das demonstrações contábeis, apresentação da demonstração do valor adicionado, aplicações em gratuidades e auditoria do exercício anterior.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", delimitamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba/PR, 27 de março de 2019.



MEGA AUDITORES ASSOCIADOS EIRELI
CRC-PR 005722/O-1 S SP

JACÓB JOSÉ MÁSCHO JUNIOR
CONTADOR CRC-PR 033208/O-0 S SP
CNAI CFC 652 - IBRACON 4095

Conteúdo

O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade de seus emissores: Órgãos Públicos, Entidades e, demais interessados. Qualquer dúvida ou solicitação de errata deverá ser encaminhada diretamente ao órgão emissor. Para informações sobre como contatar o órgão emissor, ligue 156 - Serviço de Informação à População.